

Campo Mourão terá apoio do programa de Vocações Regionais Sustentáveis

Desenvolvimento Sustentável

Publicado em

22/08/2021

Lançado no último dia 16, o VRS tem como objetivo incentivar a produção local e abrir mercado aos produtos paranaenses. Em Campo Mourão, no Centro-Oeste, o apoio será na área de tecnologia para produção de eletrodomésticos e produtos hospitalares.

O município de Campo Mourão, no Centro-Oeste do Paraná, terá o apoio do Programa de Vocações Regionais Sustentáveis (VRS), do Governo do Estado. O VRS foi lançado nesta semana como alternativa para a retomada econômica pós-pandemia da Covid-19. Inspirado em experiências já implantadas na Alemanha e no Japão, o programa tem como objetivo incentivar as cadeias de valor e abrir mercados a produtos típicos paranaenses, produzidos de forma sustentável e de maneira tradicional, especialmente no ramo da alimentação e seus derivados, produzidos de forma sustentável e de maneira tradicional.

No município, o VRS foca a tecnologia, que foi identificada como potencial sustentável na região. A proposta, feita pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão (Codecam), é produzir eletrodomésticos e produtos hospitalares, como aparelhos de raio-x e de hemodiálise. A Invest Paraná, agência do governo estadual responsável por prospectar investimentos e oportunidades para o Estado, fornecerá apoio para desenvolvimento dos produtos e para inseri-los nos mercados nacional e internacional, dentro do programa VRS.

O secretário do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Márcio Nunes, destaca que o papel da Invest Paraná, vinculada à pasta, é promover o desenvolvimento do Estado. "Trouxemos a Invest Paraná para a nossa pasta para que possamos incentivar o empreendedorismo com foco na sustentabilidade. Esses produtos terão essa marca no mercado externo", disse Nunes.

A linha de produção dos eletrodomésticos se encaixa na categoria "produtos

resultantes de inovações locais", do Programa Arranjos Produtivos Locais (APL), integrante do VRS. A metodologia é desenvolvida desde o ano passado pela Invest Paraná para identificar o potencial de produção regional em todo o Estado.

MARCA - De acordo com o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin, a união da agência com a Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo foi pensada para criar uma marca no Paraná, com foco no mercado nacional e internacional. "Pensamos em unir a atração de investimentos privados com o meio ambiente", disse.

Segundo o assessor da Invest Paraná Bruno Banzato, a proposta do programa é que os grandes centros como Campo Mourão possam alavancar outros produtos da região, quando conseguirem divulgar sua marca no mercado.

"Este é um projeto-piloto, saindo um pouco da produção agrícola e transferindo tecnologia e expertise para uma nova área. Nós prestamos a assessoria nessa primeira fase para eles poderem replicar depois a produção a outros municípios", disse. Ele destacou, ainda, que o município recebe o projeto-piloto para produção de insumos de tecnologia porque já possui uma forte atuação em pesquisa e desenvolvimento.

Saiba mais sobre o trabalho da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo em:

www.facebook.com/desenvolvimentosustentaveleturismo/